

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Tratamento das Disfunções Temporomandibulares (DTM) em Atenção Primária: Resultados parciais de um Ensaio Clínico Randomizado
Autor	ALEXANDRE MOURA VOSS
Orientador	CAREN SERRA BAVARESCO

Tratamento das Disfunções Temporomandibulares (DTM) em Atenção Primária:

Resultados parciais de um Ensaio Clínico Randomizado

Alexandre Moura Voss, Caren Serra Bavaresco, Raul Antônio Cruz, Adriane

Vienel Fagundes, Myrian Câmara Brew, Eduardo Grossmann.

Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA CANOAS

Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma expressão coletiva que engloba problemas envolvendo os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. As DTM têm alta prevalência na população; porém, não há ainda uma definição sobre a melhor conduta clínica a ser tomada no contexto da Atenção Primária. O objetivo deste estudo é avaliar, de forma comparativa, a eficácia de dispositivos intraoclusais e do ibuprofeno no tratamento de dores agudas por DTM (Disfunção Temporomandibular), através de um Ensaio Clínico Randomizado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Grupo Hospitalar Conceição sob número 10-240. O diagnóstico de DTM, bem como seu grau de severidade, foi avaliado por meio do questionário proposto por Maciel (2002), constituído por 10 perguntas objetivas, sendo incluído no estudo pacientes diagnosticados com DTM em qualquer grau de severidade. Posteriormente, cada paciente foi incluído, sequencialmente, em um dos grupos experimentais: a) grupo dispositivo intraoclusal parcial; b) grupo ibuprofeno; c) associação dos tratamentos (dispositivo intraoclusal + ibuprofeno) durante cinco dias. O grupo ibuprofeno apresentou menor média de dor inicial quando comparada aos outros grupos; a redução da dor não teve significância estatística entre os grupos; a redução de dor de pacientes com DTM classificada como leve/moderada foi maior quando comparada à redução de pacientes com DTM severa. Os resultados parciais sugerem que não há diferença significativa na redução de dor entre os tratamentos com Ibuprofeno e Dispositivo Intraoclusal devendo-se avaliar os benefícios e riscos dos tratamentos de acordo com o perfil do paciente. A associação de ambos os tratamentos não resulta em benefício adicional. Pacientes com DTM classificadas como severa talvez não obtenham tratamentos com resultados satisfatórios exclusivamente na APS (Atenção Primária de Saúde).